

PROCESSO AVALIATIVO ONLINE PARA UMA EDUCAÇÃO HÍBRIDA

Profa Gidélia Alencar¹

Vivemos em um mundo cada vez mais tecnológico. O evento da Pandemia Coronavírus – Covid 19 - fez emergir o uso das tecnologias mais acirrado em todas as esferas. E na educação não podia ser diferente: as aulas remotas utilizadas na Educação a Distância provocaram uma mudança de mentalidades e atitudes nos professores, gestores e estudantes.

Neste contexto, o ensino híbrido já se encontra presente na educação no sentido de unir o melhor do ensino nas modalidades presencial e online. Assim, as atividades online e o uso de ferramentas digitais têm se mostrado cada vez mais produtivos para o desenvolvimento dos estudantes, proporcionando para eles o desenvolvimento de novos conhecimentos e habilidades que vão além dos conhecimentos de conteúdos curriculares. Isso envolve o desenvolvimento de habilidades tecnológicas e digitais, pois precisam ser capazes de usar ferramentas multimídia e periféricos para aprender e produzir dentro do processo educacional.

No contexto atual, o Parecer CNE/CP nº 5/2020, reexaminado pelo Parecer CNE/CP nº: 9/2020, aprovado em 08.06.2020, no sentido de corresponder à possibilidade de atividades não presenciais em decorrência da pandemia Covid-19, compreende que:

a realização das atividades pedagógicas não presenciais não se caracteriza pela mera substituição das aulas presenciais e sim pelo uso de práticas pedagógicas mediadas ou não por tecnologias digitais de informação e comunicação que possibilitem o desenvolvimento de objetivos de aprendizagem e habilidades previstas na BNCC, currículos e propostas pedagógicas passíveis de serem alcançados através destas práticas. Assim sendo, as atividades pedagógicas não presenciais podem acontecer por meios digitais (videoaulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, redes sociais, correio eletrônico, blogs, entre outros); por meio de programas de televisão ou rádio; pela adoção de material didático impresso com orientações pedagógicas distribuído aos alunos e seus pais ou responsáveis; e pela orientação de leituras, projetos, pesquisas, atividades e exercícios indicados nos materiais didáticos. (Parecer CNE/CP nº 5/2020).

Deixa claro assim que o uso de tecnologias digitais se encontra cada vez mais presente no contexto educacional no que tange ao desenvolvimento de competências tecnológicas dos estudantes e professores.

¹ Diretora Acadêmica da Fundação Visconde de Cairu

E o processo avaliativo também acompanha essa evolução, pois sendo intrínseco ao processo de ensino aprendizagem, a avaliação precisa também utilizar recursos tecnológicos digitais para corresponder aos objetivos pedagógicos emergentes.

Neste contexto, e se referindo a instrumentos avaliativos que utilizem a tecnologia digital, o próprio Parecer CNE/CP nº 5/2020, complementa:

Sugere-se também que os sistemas de ensino desenvolvam instrumentos avaliativos que podem subsidiar o trabalho das escolas e dos professores, tanto no período de realização de atividades pedagógicas não presenciais como no retorno às aulas presenciais, a saber: · criar questionário de autoavaliação das atividades ofertadas aos estudantes no período de isolamento; · ofertar, por meio de salas virtuais, um espaço aos estudantes para verificação da aprendizagem de forma discursiva; · elaborar, após o retorno das aulas, uma atividade de sondagem da compreensão dos conteúdos abordados de forma remota; · criar, durante o período de atividades pedagógicas não presenciais, uma lista de exercícios que contemplem os conteúdos principais abordados nas atividades remotas; · utilizar atividades pedagógicas construídas (trilhas, materiais complementares etc.) como instrumentos de avaliação diagnóstica, mediante devolução dos estudantes, por meios virtuais ou após retorno das aulas; · utilizar o acesso às videoaulas como critério avaliativo de participação através dos indicadores gerados pelo relatório de uso; · elaborar uma pesquisa científica sobre um determinado tema com objetivos, hipóteses, metodologias, justificativa, discussão teórica e conclusão; · criar materiais vinculados aos conteúdos estudados: cartilhas, roteiros, história em quadrinhos, mapas mentais, cartazes; e · realizar avaliação oral individual ou em pares acerca de temas estudados previamente. (Parecer CNE/CP nº 5/2020).

Neste sentido, fica evidente o entendimento do CNE em relação a inclusão de um processo avaliativo que contemple cada vez mais os recursos digitais, independente da modalidade do ensino, possibilitando aos estudantes a utilização de recursos tecnológicos para realização de atividades diversas para demonstração de conhecimentos e resolução de problemas, seja através de aplicativos móveis, animações, tarefas e atividades disponíveis em Ambientes Virtuais de Aprendizagens e afins.

Surge então a necessidade emergente do desenvolvimento da **avaliação remota da aprendizagem**. Em outras palavras, surge **uma nova maneira de avaliar os estudantes**. O processo educacional atual nos oferece assim uma nova forma do fazer pedagógico e nos possibilita a questionar os velhos hábitos, criando novas possibilidades. Surge então um novo **mindset de aprendizagem**. Mas, o que isso significa então? A compreensão e entendimento deste conceito pelo docente universitário pode impactar diretamente no processo educacional no que tange às aprendizagens de seus estudantes.

Primeiro, gostaria de apresentar aqui a concepção de *mindset*, que nada mais é do que uma maneira de pensar que pode influenciar diretamente os nossos pensamentos e comportamentos, pois a nossa maneira de enxergar reflete como será o nosso comportamento

e quais as consequências disso. É a forma como nosso cérebro elabora o que fazemos e nos possibilita a olhar para problemas e erros de uma forma mais positiva. Isso tem a ver com a criação de oportunidades desafiadoras para os estudantes, proporcionando a eles o foco no processo de sua própria aprendizagem e não no resultado. Isso também tem a ver com o processo avaliativo, no sentido de como educadores e educandos percebem a avaliação. É preciso questionar os velhos hábitos desse processo e aceitar os desafios advindos de uma nova realidade: a realidade virtual presente na educação digital em todas as esferas educacionais, inclusive no Ensino Superior. É preciso entender que as tecnologias desse mundo digital impactaram a vida das pessoas e da sociedade, incluindo as relações sociais, culturais, comerciais e educacionais.

Então, como desenvolver uma avaliação remota que corresponda a essa realidade atual, considerando as esferas educacionais do Ensino, mais especificadamente do Ensino Básico – composto pela Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio? Como relacionar essa necessidade emergente com as habilidades dos professores para planejar avaliações remotas? Esse é um importante desafio da atualidade.

Mas antes de tudo lembre-se de que são desafios como esses que podem nos incentivar a uma nova cultura de pensamento e nos oportunizarão a mudanças de mentalidades e atitudes. Vamos então a algumas reflexões acerca do processo avaliativo remoto no ensino híbrido?

Antes de mais nada, compreenda que desenvolver um processo avaliativo remoto não é um bicho de sete cabeças. Aliás, importante entender que o Ensino remoto consiste em planejar e desenvolver aulas que acontecem ou são disponibilizadas nos dias e horários em que ocorreriam as aulas presenciais, podendo ser gravadas, mas em geral ocorrem ao vivo. Toda a aula e material a ser utilizado deve ser previamente planejado pelo professor, levando em conta os alunos, os objetivos de aprendizagem, o desenvolvimento das competências previstas. Por isso, o material é personalizado com um plano de ensino próprio e um cronograma de aulas. Nas aulas remotas, a interação e comunicação entre alunos e professores é essencial, possibilitando tirar dúvidas durante as aulas e também através de outros meios de comunicação. Assim, a relação entre professores e alunos e a sociabilidade são aspectos muito importantes. Além disso, as avaliações também se tornam imprescindíveis e podem ocorrer de forma processual, considerando os objetivos traçados, as condições e possibilidades de professores e alunos.

Agora você pode perceber que planejar, elaborar e desenvolver avaliações remotas pode ser mais fácil do que imaginava. Um quesito muito importante aqui é a criatividade, a dedicação e o planejamento prévio do professor.

E então, o que é preciso considerar para avaliar a aprendizagem durante o ensino remoto?

Como dito anteriormente, para desenvolver um processo avaliativo condizente com a educação remota, é preciso considerar antes de tudo elaborar um bom planejamento, atualizando os planos de aula, revisitando e reajustando as metodologias de ensino e os recursos didáticos a serem utilizados. Neles, é preciso contemplar e construir mecanismos para avaliar se o estudante está efetivamente aprendendo e consegue acompanhar os conteúdos abordados remotamente. Para isso, considere a importância de:

1. Avaliar todo o processo de aprendizagem

A avaliação é indissociável do ensino aprendizagem. Por isso percorre todas as práticas educacionais. Então utilize as modalidades avaliativas (diagnóstica, processual e somativa) que se complementam de forma contínua e cumulativa em relação à performance dos estudantes.

2. Utilizar mapas de registros

Você pode usar de sua criatividade para desenhar mapas de registro das avaliações desenvolvidas com os seus estudantes na medida em que for necessário. Inclusive cabe aqui pesquisar mais sobre rubricas de avaliação (ferramentas que indicam as expectativas específicas em forma de escala para uma determinada atividade). Esses mapas te ajudarão no acompanhamento e evolução de seus estudantes em relação às tarefas solicitadas e desempenhadas.

3. Utilizar instrumentos diversificados

A diversificação de instrumentos contribuirá para uma avaliação justa e adequada aos objetivos propostos em seu planejamento. Importante abordar práticas avaliativas quantitativas e qualitativas. Mas lembre-se: os instrumentos utilizados precisam corresponder principalmente aos objetivos traçados (para que) avaliar. Neste item, você pode adaptar instrumentos utilizados na modalidade presencial e criar instrumentos variados, considerando é claro, a faixa etária de seus estudantes.

Para ajudá-lo na escolha, seguem alguns instrumentos apresentados na tabela abaixo:

Instrumento(s)/ Dinâmicas Avaliativas	Descrição/Utilização
Role playing – também conhecido como RPG	<p>É um jogo de criação de narrativas colaborativas bem interessante para a avaliação remota. Você pode por exemplo, promover a dublagem de cenas de filmes que estejam ligados ao conteúdo abordado, dividir o grupo em subgrupos (isso é possível também remotamente), e passar as cenas sem o áudio, estabelecendo um tempo para cada grupo ir fazendo a dublagem dos personagens envolvidos. A ideia é que essas narrativas promovam a construção de uma história que poderá ser aproveitada para a aula ou a avaliação de algum conteúdo já abordado.</p> <p>Como todo jogo (game), você pode estabelecer regras, como por exemplo: enquanto a cena estiver passando, o diálogo entre os personagens não pode parar; pode pedir para usar a criatividade e imaginação nas falas, etc.</p> <p>Esse jogo pode ser utilizado em diversas faixas etárias ou níveis escolares.</p>
Compreensão auditiva	<p>you can provide for students remotely an audio authentic (short duration) and that addresses a topic interesting for the class or for the evaluation of some content previously addressed and ask them to listen, recording in a notebook or on their own computer the maximum of ideas they can. After this record, open space for socializations remotely.</p>
Compreensão visual.	<p>Can be applied in the same way as the auditory comprehension, only that this time, with use of a video of short duration.</p>
Continue a história...	<p>This activity consists in presenting images of videos paulatinamente, que serão congeladas e você pode então perguntar ao grupo... “O que vai acontecer?” e dar para ele algumas possibilidades... essa dinâmica pode ser utilizada tanto como avaliação como também como abertura para novos conteúdos</p>
Descreva a imagem...	<p>Para esta atividade, você apresenta remotamente uma série de imagens relacionadas a um tema específico e pede aos estudantes que a descrevam (oral ou registro) em apenas um minuto (ou pode estabelecer outro tempo, se achar melhor).</p>
Projetos colaborativos online	<p>you can direct your students to develop collaborative projects through research and online meetings. A good tool for this activity is Wiki – available in the AVA moodle.</p>
Avaliações com e sem consulta	<p>You can provide students with evaluative challenges to which they will respond remotely, either by developing consultations between them or on research sites. You can establish a time, or divide into groups. The organization is up to your criteria.</p>
Autoavaliação após videoaulas	<p>Can do self-evaluation of students right after a video lesson. For this, it is important to plan in advance the time of the video lesson and the time for the development of the self-evaluation and use self-evaluative instruments that help the student in this process.</p>
Ferramentas disponíveis no AVA – Ambiente Virtual de Aprendizagem	<p>You can use the tools available in the Virtual Learning Environment used by your educational institution. (The moodle platform for example, provides many evaluative tools that will support the teacher: questionnaires, tasks, forums of discussions, surveys, and many others)</p>

Apresentações orais	Também são válidas no ensino remoto. você pode promover seminários, debates, dinâmicas interativas e outras atividades utilizadas na modalidade presencial que são perfeitamente adaptáveis ao ensino remoto.
Gamificação	Você pode também promover a motivação e engajamento dos estudantes na aprendizagem (também no processo avaliativo), utilizando diversos jogos e dinâmicas adaptados de acordo com sua criatividade.

Como pode perceber, basta utilizar da criatividade e realizar um bom planejamento e com certeza, muitas novas ideias e instrumentos irão surgir. Vale também pesquisar e ver experiências de outros professores que deram bom resultado.

5. Utilizar diversos espaços de interação com os estudantes

Hoje em dia, a geração de estudantes se comunica com desenvoltura através de meios digitais. Por isso a interação nesses espaços precisa também ser utilizada a favor da educação, pois tem muito a acrescentar na prática pedagógica em relação ao desenvolvimento das aulas remotas.

Veja abaixo algumas sugestões de plataformas e ferramentas para a comunicação remota:

WhatsApp: Utilização para conversas individuais, em grupos ou através de listas de transmissão;

Google Hangout Meets: Plataforma de web conferência para até 300 pessoas ao mesmo tempo;

Skype: Plataforma de comunicação para uma quantidade reduzida de pessoas;

Google Forms: Criação de avaliação, simulados e provas para resolução no formato digital;

Microsoft Teams: Trabalhe em equipe usando chat, compartilhando arquivos e fazendo chamadas com vídeo;

Zoom Meetings: Plataforma de web conferência para até 500 participantes ao mesmo tempo;

6. Utilizar a avaliação formativa – processual

Se na modalidade presencial a avaliação formativa já possuía importância, no contexto

remoto ganha maior visibilidade, pois permite que o professor perceba quais conteúdos foram ou não assimilados pelos estudantes neste formato, fornecendo *feedbacks* para

que melhorias sejam processadas e assim novas metodologias possam ser adotadas ou ajustadas, tornando o processo de ensino aprendizagem mais eficiente.

Importante ressaltar que para desenvolver a avaliação formativa, também conhecida como processual e contínua, o professor pode utilizar-se também de diversos instrumentos podendo atribuir valor em nota ou não.

7. Distribuir as entregas em etapas

Uma das características da humanidade na atualidade é a ansiedade, principalmente na geração mais jovem. Por isso, é preciso que em seu planejamento, o professor considere esse aspecto e planeje atividades que tenham entregas por etapas, principalmente no que tange a atividades avaliativas de um modo geral. No ensino fundamental e médio, o professor deve entender inclusive que seus estudantes possuem outras matérias e o acúmulo de atividades muito extensas ou com tempo curto de entrega podem proporcionar o aumento de uma ansiedade desnecessária e conseqüentemente o desinteresse pelas aulas.

8. Dar sempre *feedback*

O feedback (devolutiva do processo avaliativo) é um importante processo de retorno para o estudante, pois pode fornecer uma orientação clara e objetiva de como poderá melhorar seu desempenho e aprendizagem, promovendo um aspecto motivacional e de engajamento do estudante no processo. Existem vários tipos e formas de se dar feedback. Cabe ao professor escolher aquele(s) que possam melhor contemplar seus critérios de devolutiva aos seus estudantes.

O feedback também ajuda o docente a tomar decisões acerca da metodologia e estratégias utilizadas. Por isso a autoavaliação tanto do estudante quanto do professor assume um lugar de importância nesse processo.

9. Definir claramente objetivos de aprendizagem e critérios de avaliação

Para além de tomada de decisão do professor, o ato de avaliar consiste também em averiguar se o objetivo de aprendizagem foi atingido pelo estudante no sentido do desenvolvimento de suas competências delineadas no planejamento do professor. Por isso, assim como no ensino presencial, no ensino remoto esses objetivos precisam estar

muito bem delineados e evidentes. Neste sentido, torna-se importante que os objetivos de aprendizagem sejam apresentados aos estudantes para cada atividade que irá desenvolver de forma remota.

Um bom recurso para isso é a construção de um “guia de atividades” ou “orientações de estudos” elaborado pelo professor em seu planejamento e disponível no AVA para consulta do estudante sempre que desejar. Nele, precisam estar explícitos a atividade, o objetivo de aprendizagem, no que consiste a atividade, o valor de nota (se tiver), a data de entrega e os critérios de avaliação. Isso trará mais segurança ao estudante para o desenvolvimento das tarefas e maior compreensão de como será avaliado, conseguindo inclusive elaborar uma auto avaliação mais assertiva, que, alinhada às estratégias e metodologias utilizadas, poderão potencializar mais a sua aprendizagem.

10. Priorizar o desenvolvimento de competências no planejamento

Por fim, procure priorizar e promover avaliações que estejam focadas ao desenvolvimento de competência de seus estudantes, compreendendo-as como um conjunto de Conhecimentos, Habilidades e Atitudes a serem desenvolvidas durante todo o processo educacional. Assim, você promoverá para eles o desafio para utilizar ferramentas que possam contribuir para a sua aprendizagem através de conhecimentos práticos. E isso é possível em qualquer nível educacional.

O uso de games, podcasts, apresentação de projetos, atividades em grupo e outras atividades criativas poderão se tornar em atividades de aprendizagem prazerosas para estudantes e professores, gerando de quebra possibilidades avaliativas prazerosas.

E então, gostou das dicas? Elaborar avaliação para a aprendizagem no ensino híbrido não é tão difícil assim. Apresentamos apenas algumas iniciativas que podem ser colocadas em prática por você. Basta ter comprometimento, boa vontade e desejo de promover aprendizagens prazerosas com seus estudantes.

Depende de você!

QUER SABER MAIS?

Abaixo apresentamos alguns links para que possa aprofundar mais seu conhecimento acerca da temática aqui abordada.

<https://www.fazeduacao.com.br/post/avaliar-aprendizagem-durante-ensino-remoto>

<https://sae.digital/plano-de-aulas-remotas/>

<https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/9/competencia-5-cultura->

[digital#:~:text=Compreender%2C%20utilizar%20e%20criar%20tecnologias,exercer%20protagonismo%20e%20autoria%20na](https://novaescola.org.br/bncc/conteudo/9/competencia-5-cultura-digital#:~:text=Compreender%2C%20utilizar%20e%20criar%20tecnologias,exercer%20protagonismo%20e%20autoria%20na)

Parecer CNE/CP n° 5/2020:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14511-pcp005-20&category_slud=marco-2020-pdf&Itemid=30192

Parecer CNE/CP n° 9/2020:

http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=147041-pcp009-20&category_slug=junho-2020-pdf&Itemid=30192

<https://site.geekie.com.br/blog/growth-mindset-educacao/>

<https://cer.sebrae.com.br/podcast-na-educacao/>